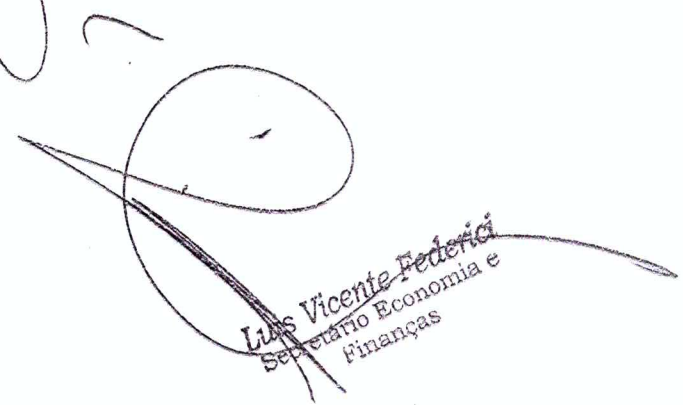


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ANUAL DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016, EM ATENDIMENTO AOS ARTIGOS 48 E 9º, PARÁGRAFO 4º DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU, NO DIA 15 DE ABRIL DE 2015, a qual esteve sob a Presidência do Vereador João Carlos de Lourenço, Membro da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia. Registrada a presença dos Vereadores Wagner Brasil de Barros e José Fernando Barbieri. Presentes, ainda, demais servidores municipais, profissionais de Imprensa e público presente. Iniciando os trabalhos o Vereador João Carlos de Lourenço, Presidente desta Sessão Pública, convidou o senhor Luís Vicente Federici, Secretário Municipal de Economia e Finanças, para tornar pública a proposta Anual de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2016. O senhor Luís Vicente Federici iniciou a sua explanação invocando o princípio da transparência e informando que o Orçamento de 2016 tem uma previsão de receita da ordem de R\$ 331.649.000,00. Prosseguiu dizendo que as etapas do projeto de lei em pauta são as seguintes: discussão e aprovação pela Câmara Municipal, oportunidade em que poderão ser apresentadas Emendas pelos senhores Vereadores, e, sanção pelo senhor Prefeito Municipal. Foi apresentado gráfico contendo as principais fontes de financiamento com a descrição da receita conforme segue: Receitas Correntes - arrecadado 2014 - R\$ 320.256.000,00; reestimativa 2015 - R\$ 329.352.000,00; projetado 2016 - R\$ 330.073.000,00; Receitas de Capital - arrecadado 2014 - R\$ 37.931.000,00; reestimativa 2015 - R\$ 65.074.000,00; projetado 2016 - R\$ 1.576.000,00; o que perfaz um total geral de: arrecadado 2014 - R\$ 358.187.000,00; reestimativa 2015 - R\$ 394.426.000,00; e, projetado 2016 - R\$ 331.649.000,00. O senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, enfatizou que a receita projetada para 2016 é menor em relação ao ano de 2015 devido aos seguintes fatores: Serviços - o SAEMJA saiu da previsão de arrecadação municipal face à sua transformação em agência reguladora, sendo que todo o valor que estava previsto para o SAEMJA não será exercitado em sua totalidade nesse exercício de 2015 tampouco no exercício de 2016, partindo, portanto, do arrecadado em 2014 de R\$ 40.155.000,00 para R\$ 12.046.000,00 em 2015; nas Transferências Correntes, dada à gestão plena da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Jahu, houve maior volume de transferência, partindo de um valor arrecadado em 2014 no valor de R\$ 17.833.000,00 para um valor estimado no ano de 2015 de R\$ 41.052.000,00; Outras Receitas Correntes, a Prefeitura Municipal contou com receita de outorga em 2014. Quanto às demais receitas arrecadadas no exercício de 2015, o representante do Executivo Municipal disse estar dentro do projetado correspondente à inflação de 6,5%. Em seguida, foram tecidas algumas considerações acerca do cenário econômico mundial e nacional, enfatizando certa retração na economia no ano de 2015, e, eventuais medidas de contenção de despesas e ajustes fiscais no ano de 2016. Enfatizou ainda que, todo planejamento não é estático e sim cíclico, devendo ser elaborada análise e reanálise. Quanto à despesa por Unidade Executora os percentuais apresentados foram os seguintes: IPMJ - 3%; Câmara Municipal - 3%; Secretaria de Projetos - 1%; Secretaria de Mobilidade Urbana - 7%; Secretaria de Assistência Social - 3%; Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Agronegócios - 1%; Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo - 2%; Secretaria de Governo - 5%; Secretaria de Habitação - 0% (não chegou a pontuar, porém é da ordem de mais de R\$ 1.000.000,00); Secretaria de Meio Ambiente - 5%; Secretaria de Saúde - 40%; Secretaria de Educação - 24%; Secretaria de Negócios Jurídicos - 0%; Secretaria de Economia e Finanças - 5%; e, Gabinete do Prefeito - 2%. No tocante à despesa por Órgão foram apresentados os seguintes valores: Prefeitura Municipal - R\$ 312.461.000,00 equivalente a 94%; IPMJ - R\$ 10.188.000,00 equivalente a 3%; e, Câmara Municipal - R\$ 9.000.000,00 equivalente a 3%. Prosseguindo, o senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, apresentou a Despesa por Programa de Governo, assim detalhadas: Cidade Empreendedora - R\$ 2.701.000,00; Cidade Escola - R\$ 79.367.000,00; Cidade Jardim - R\$ 43.672.000,00; Cidade Legal - R\$ 2.999.000,00; Cidade para Todos - R\$ 144.529.000,00; Gestão Municipal - R\$ 37.449.000,00; Previdência Municipal - R\$ 10.188.000,00; Processo Legislativo - R\$ 9.000.000,00; Reserva de Contingência - R\$ 200.000,00; Cidade Digital - R\$ 1.544.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 331.649.000,00. Finalizada a explanação, o senhor Secretário Municipal de Economia e Finanças, Luís Vicente Federici, agradeceu a todos os presentes, colocando-se à disposição para dirimir as dúvidas eventualmente suscitadas. O Presidente da Sessão e do evento, Vereador João Carlos de Lourenço, indagou aos Vereadores, Imprensa e público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada ao representante da Prefeitura Municipal de Jahu, senhor Luís Vicente Federici. Fizeram uso da palavra, arguindo ao Secretário Municipal de Economia e Finanças, os Vereadores Wagner Brasil de Barros e José Fernando Barbieri, assim como, o munícipe senhor Veidson Marcelo Gonçalves. O Presidente da presente Audiência Pública, indagou novamente aos senhores Vereadores, Imprensa e público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada aos representantes do Poder Executivo, ocasião em que ninguém manifestou interesse em fazer uso da palavra. Em seguida, o senhor Presidente da Sessão e do evento, teceu considerações acerca do trabalho atualmente desenvolvido na Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Agronegócios, parabenizando a pessoa do representante da pasta, senhor Jorge Luiz Alcalde. Finalizando os trabalhos, o Presidente da Sessão e do evento, Vereador João Carlos de Lourenço, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Audiência Pública. Determinou a mim, Emily Martins

Moretto Testa, Chefe de Execução Legislativa, sob a supervisão da Diretora Geral da Câmara Municipal, Camila Rafaela Baroni, a elaboração da Ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a Documentação supra mencionada, bem como, a Lista de Presentes e o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra da Audiência Pública -----


JOÃO C. DE LOURENÇO
Vereador


Luis Vicente Federici
Secretário Economia e
Finanças